

Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do Estado do Pará – IDEFLOR-Bio

CONSELHO GESTOR DA APA DA ILHA DO COMBU

ATA DA I REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2023 DO CONSELHO GESTOR DA APA DA ILHA DO COMBU

1 Aos dois dias do mês de março de 2023, às 09h30min no auditório do centro de acolhimento
2 do Parque Estadual do Utinga “Camillo Vianna”, localizado na Av. João Paulo II, S/N, na
3 cidade de Belém – Pará, realizou-se a I reunião ordinária do conselho gestor da APA Combu
4 e conselho Refúgio de vida silvestre metrópole da amazônia do ano de 2023 com a seguinte
5 pauta: apresentação do gerente das unidades de conservação e cronogramas de reuniões. A
6 reunião foi aberta por Rosangela Pinheiro, secretária dos conselhos da área metropolitana,
7 com a apresentação do cronograma de reuniões das duas UCs, que foram as seguintes: No
8 conselho da APA Combu ficaram as seguintes datas: **(02 de março – 1ª reunião ordinária),**
9 **(13 de setembro- 2ª reunião ordinária) (08 de novembro- 3ª ordinária)** e no conselho do
10 Refúgio de vida silvestre-Revis foram:**(02 de março – 1ª ordinária) (21 de junho- 2ª**
11 **ordinária (26 de outubro- 3ªordinária)**, de acordo com o regimento interno o conselho
12 deverá ter três reuniões ordinárias e extraordinárias sempre que necessário. Após a
13 apresentação do calendário de reuniões foi sugerido que se crie um grupo de trabalho para
14 planejamento de atividades que possam ser desenvolvidas nas UCs, referente a algumas
15 datas específicas de eventos, como também um planejamento das ações para que as
16 reuniões já se priorizem a pauta que será discutida na próxima reunião, para que se possa dar
17 continuidade na resolução dos problemas que a unidade de conservação apresente. O Sr.
18 Eduardo lembrou que já houve discussões sobre a questão da sinalização do combu, mas que
19 não houve andamento na resolução da ação. Segundo Indara representante da SEMAS, na
20 reunião ocorrida no dia 02 de dezembro de 2022, foi traçado algumas metas do plano de ação
21 com os seguintes encaminhamentos: 01- encaminhamento para a comunidade- **Elaborar**
22 **documento demonstrando os problemas entendidos pela comunidade com relação ao linhão da**
23 **Equatorial e pontuar as exigências necessárias à continuidade da atividade, assinado pela**
24 **associação, para ser juntado ao processo de licenciamento ambiental;** 02-encaminhamento
25 para o conselho-1- **elaborar Ofício ratificando a manifestação da Associação para corroborar**
26 **com as exigências da comunidade a ser juntado no processo de licenciamento ambiental 2-**
27 **verificar junto ao INCRA esclarecimentos com relação ao domínio da área da APA Combu;**
28 **analisar Ofício nº 82180/2022 encaminhado pelo INCRA que tratou de “Processo de exclusão de**
29 **beneficiários por evasão” para apresentar esclarecimentos ao Conselho..** Segundo Ronaldo de
30 Souza representante do INCRA, informou que o Incra não assenta ninguém em projetos extrativista,
31 apenas reconhece o direito do uso tradicional das famílias, sendo que tem **usuário e morador da**
32 **área**, pois existem famílias que são dos bairros do Guamá e terra firme que se instalam no Combu,
33 que pode ser identificado via CADIÚNICO, pois assim é possível identificar i onde essas pessoas
34 moravam anteriormente. O Incra precisa conhecer quem é usuário do projeto extrativista e quem
35 apenas mora na área ou quem tem algum empreendimento como restaurante, trabalha com pesca,
36 com camarão ou comercializa açaí, pois existem pessoas que tem atividade extrativista e não estão
37 cadastrada no projeto extrativista.; são várias situações ocorridas. Existem famílias que estão
38 residindo na Ilha e que não fizeram a inscrição no edital, como também muitas famílias que nunca vão
39 poder ser cadastradas pelo Incra, podendo morar na Ilha desde que respeitem as regras de
40 convivência. O Sr. Ronaldo fez algumas explicações sobre a lista de beneficiários excluídos, recebido
41 pela gerencia da APA Combu, informou que deve ter acontecido foi que o Incra faz uma comunicação
42 no diário oficial dando um prazo para manifestação se no prazo de 15 dias o beneficiário não se

43 manifestar é excluído da lista de beneficiário da reforma agrária e não da área onde mora. O
44 beneficiário só será excluído judicialmente quando descumpra as regras de uso, por exemplo fazer uso
45 de som alto a pessoa será notificada a sair como morador e não como beneficiário. Em
46 prosseguimento a pauta da reunião, houve a apresentação do gerente da unidade de conservação da
47 APA da Ilha do Combu, Sr. Ellivelton Carvalho da Cunha que por precisar participar de uma outra
48 reunião atrasou-se, sendo feita uma atualização das informações discutidas anterior a sua chegada. O
49 gerente fez uma breve apresentação e informou que está se atualizando da situação das unidades de
50 conservação e em seguida pediu aos conselheiros das duas unidades de conservação que fizesse
51 uma breve apresentação. O Sr. Eduardo Barros representante do ICMBio posicionou-se sobre a
52 questão do plano de manejo, perguntando ao Sr. Ellivelton se é prioridade do IDEFLOR-Bio dar
53 continuidade a metodologia adotada pelo ICMBio para elaboração do plano de manejo? A posição do
54 gerente foi que sim. Em prosseguimento os conselheiros da APA Combu sugeriram dar
55 prosseguimento nas próximas reuniões das demandas não solucionadas ficando assim para a próxima
56 reunião os seguintes encaminhamentos: reunião extraordinária da APA Combu e Revis
57 respectivamente (20 e 27 de abril) a sugestão de debate será o plano de manejo em que o IDEFLOR-
58 Bio deverá apresentar como estar institucionalizado o plano de manejo dentro da instituição. De acordo
59 com a conselheira Indara já foram elencadas algumas demandas do conselho gestor em que
60 determinada5 instituições deveram apresentar e que o Presidente do Conselho deverá cobrar a
61 manifestação dos órgãos para encaminhamento: **1-SEMAS apresentar informações acerca do
62 licenciamento da RDR, 2-O INCRA deve apresentar as informações de como estar a situação da
63 Equatorial com o INCRA e os beneficiários reconhecidos PAEX, 2- Domínio territorial da área-
64 SPU juntamente com o INCRA,3-A SEMMA BELEM apresentar a regularidade dos
65 estabelecimentos se tem licenciamento ou não, 4-solução para a q arvore na APA que ameaça
66 cair sobre a casa do morador, não temos resposta qual o órgão que é responsável, 5- controle
67 de velocidade de navegação (capitania dos portos?) 5- sinalização da da APA Combu-IDEFLOR-
68 Bio,6-Realização de palestra de nivelamento para os conselheiros gestores sobre o papel e
69 funcionamento dos conselhos e atualização para elaboração de plano de manejo, 7- Documento
70 de manifestação dos problemas sobre RDR, ARVORE E ETC, FLUXO DE CRIMINALIDADE, ETC.
71 Pautas que deverão ser tratadas de acordo com a realização das reuniões do conselho gestor
72 da APA do Combu, buscando assim dar respostas aos problemas que a comunidade enfrenta
73 atualmente. De acordo com informações da conselheira Lorrena da SEMMA Belém, tem apenas
74 um restaurante licenciado. Após os conselheiros do Combu manifestarem as situações que precisam
75 dar continuação com relação as demandas, a conselheira Aline fez uma exposição de algumas
76 situações que ocorre na UC Refúgio de Vida Silvestre que precisa se dar mais atenção, dentre elas
77 foram: **1-restaurações em algumas áreas para que se possa fazer educação ambiental com
78 melhor condições de acolhimento para os visitantes, que se possa construir o centro de
79 acolhimento para receber melhor escolas e outros visitantes que queiram conhecer a área,
80 demanda falada na gestão anterior,2-incentivo a pesquisa na UC,3-monitoramento da segurança
81 , pois é muito extensa tornando-se perigoso para quem estar na área,4- disponibilidade do
82 ônibus do Parque para transporte de alunos das escolas para a trilha dentro da UC,5-
83 construção da guarita da UC, 6-Acordo de cooperação técnica entre o IDEFLOR-Bio e as
84 Prefeituras que se tenha estrutura para receber os visitantes, como um centro de acolhimento,
85 7-contratação de Empresa para limpeza das trilhas, 8- construção de um túnel na alça viária
86 para que os animais tivesse acesso, evitando mortes de animais na pista, 9- criação de um
87 museu da borracha, como resgate histórico da importância da área pois a área que teve grande
88 relevância pelos seringais e a produção 20 da borracha em épocas passadas, 10- Os moradores
89 que estão dentro da unidade não pagam energia, ônus para o IDEFLOR-Bio. O Gerente
90 informou que as casas que se encontram, dentro da área não podem mais ser ocupada, já foi
91 feito um levantamento, existe alguns moradores que querem fazer reformas e não são
92 permitidas, já está tendo uma condução da situação pela nova diretoria. Em seguida foi feito
93 alguns encaminhamentos para s próximas reuniões como: . Em relação a UC Refúgio de Vida
94 Silvestre, as sugestões de pauta foram: 1-revitalização de uma das casas ou construção do
95 centro de acolhimento na estrada da unidade com o objetivo de proporcionar o ecoturismo
96 através da educação ambiental, com atividades e exposições, 2-incentivar apesquisa, 3-****

97 **monitoramento da área da unidade para maior segurança para as pessoas que visitam a área, 3-**
98 **informações sobre o CETRAS. Sugestão de reunião extraordinária ficando agendada para o dia**
99 **27 de maio, onde a pauta deverá ser uma das questões prioritárias levantada na reunião do dia**
100 **02 de março.** Estiveram presentes na reunião pelo conselho da APA Combu, os seguintes
101 conselheiros da Apa Combu: Indara Lima- SEMAS, Eduardo Barros e Willian Ricardo da Silva- ICMBio,
102 Augusto Daniel Teixeira- SPU, Claudio Miranda- AMEPI , Alexandre da Silva Mesquita, e Lorrena
103 Albuquerque- SEMMAS BELEM; Ronaldo de Sousa Coelho- INCRA, Ellivelton de Carvalho, Rosangela
104 Pinheiro- IDEFLOR-Bio e pelo conselho do Refugio de vida silvestre foram: Antonio de Pádua Salvador
105 Dergan- EMATER, Willian Ricardo da Silva, Eduardo Barros-ICMBio, Carlos Buchele Gorresen –
106 SETUR, Aline de Cássia-CONTREVYS. O Presidente encerrou a reunião as 12hs.. Eu Rosangela
107 Pinheiro lavrei a ATA que deverá ser assinada pelos conselheiros.